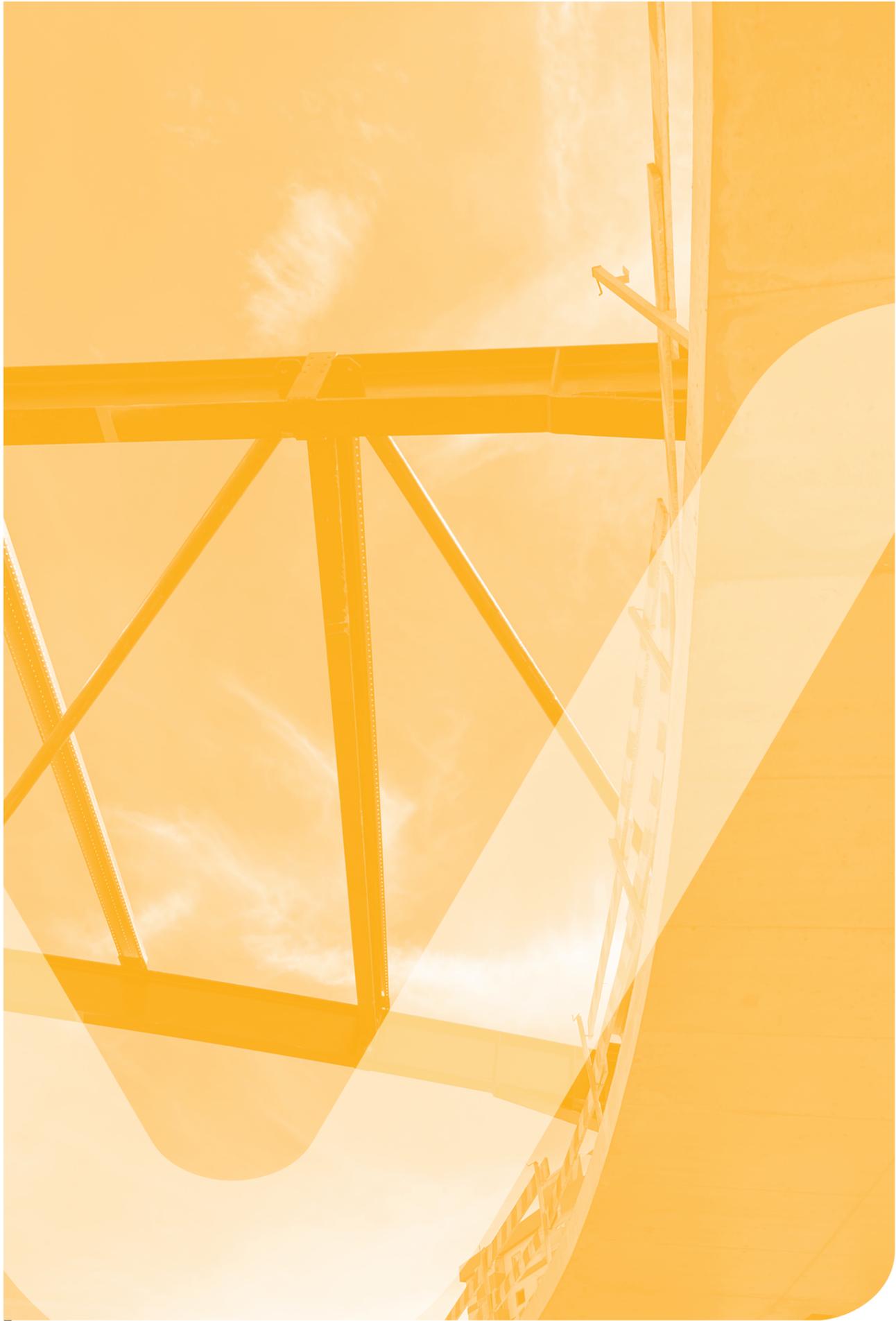




DESIGN
DREAMS
& BUILD
THE FUTURE





#45

VHM 30 ANOS
30 YEARS



>>> Projeto



Campus ESMAE

Porto

A presente proposta consiste numa nova edificação inserida na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, cujo requerente é o Instituto Politécnico do Porto.

O novo edifício irá realocar as oficinas e integrar o programa de cenografia, figurinos/salas teóricas, audiovisuais e armazéns de apoio.

Com este procedimento, o Politécnico do Porto pretende dar resposta a uma necessidade sentida há muito de disponibilizar uma maior oferta de condições para os seus estudantes em condições de conforto, permitindo-lhes concentrar o foco e a atenção para o desempenho académico.

A proposta para a novo edifício da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo apresenta uma área bruta de construção de 1728,25m². O edifício nasce do confronto entre as edificações existentes e pouco espaço restante para edificações. Assim, a edificação proposta procura criar uma volumetria que se interligue com as construções vizinhas, sem as descaracterizar e que ao mesmo tempo criasse um marco de rotura entre a história e o novo. O edifício desenvolve-se em diferentes níveis, que faz a transição entre as diferentes cotas, numa intenção de resolução de acessos e variação de cotas. A proposta tem como objetivo integrar a nova edificação à paisagem existente, atendendo às necessidades do IPP, e em específico à escola superior de música e artes do espetáculo. A implantação e volumetria do edifício pretende criar espaços sociais, de lazer, descanso e aprendizagem, usufruindo do contacto com a natureza e restante meio envolvente. Assim, a nova construção surge como um elemento integrante da paisagem, seguindo simultaneamente uma consciência ecológica, ambiental, sustentável e económica.



Chinicato

Lagos

Estudo Prévio para a Construção de 24 Fogos nos Lotes 42 a 53 e Arruamento Adjacente a Sul. Esta iniciativa promovida pelo Município de Lagos pretende contribuir para a disponibilização de fogos a custos controlados e o objetivo deste procedimento assenta na construção de um conjunto habitacional formado por 12 moradias bifamiliares com um total de 24 fogos distribuídos por estas. A área de intervenção situa-se na freguesia de São Sebastião e faz parte do Loteamento Municipal do Chinicato. A área do loteamento apresenta cerca de 8752,80m² e este é composto por um total de 53 lotes.

É pretensão do projeto que a imagem volumétrica do edifício potencie e respeite o lugar onde se insere, por forma a integrar-se numa envolvente construída caracterizada maioritariamente por edifícios de habitação unifamiliar com um a dois pisos. Assim, propõe-se uma linguagem arquitetónica que possa interligar o caráter do lugar, mas que se destaque pela imagem, num exercício que tem por base uma visão contemporânea e adequada do habitar, tendo sempre em vista a relação do edifício com o espaço público e natureza. Procurou-se também respeitar os alinhamentos e afastamentos em relação às áreas confinantes.

De referir, que a solução proposta procura aplicar soluções construtivas e técnicas que apresentem boa e eficiente exequibilidade, bem como uma relação vantajosa entre o custo da intervenção e as soluções de eficiência energética e sustentabilidade.

O projeto que aqui se apresenta procura responder ao programa do Município de Lagos, contribuindo para um aumento da oferta de habitação na cidade, rejuvenescimento populacional e revitalização do município.



Nova Centralidade Mealhada

Mealhada

O novo empreendimento residencial na Mealhada é um refúgio onde a natureza se torna a nossa vizinha mais próxima.

Cercado por exuberantes áreas verdes, este é um lugar onde podemos realmente respirar natureza, sentindo o frescor do ar puro e o canto dos pássaros a cada amanhecer.

Uma oportunidade única de viver em harmonia com o meio ambiente, onde cada dia é um convite para desfrutar da serenidade da vida no campo.

Este novo empreendimento residencial na Mealhada cria uma nova centralidade dinâmica na cidade, enriquecendo a vida local.

A sua excelente acessibilidade proporciona aos residentes uma mobilidade eficiente, sendo que a área circundante oferece uma riqueza de serviços e comodidades, garantindo conveniência em todos os aspetos do dia a dia.

Aqui, os moradores podem desfrutar do equilíbrio entre a natureza e o acesso às comodidades urbanas.

É o lugar perfeito para uma vida harmoniosa e bem conectada.

O novo empreendimento residencial na Mealhada é um refúgio onde a natureza se torna a nossa vizinha mais próxima.

Cercado por exuberantes áreas verdes, este é um lugar onde podemos realmente respirar natureza, sentindo o frescor do ar puro e o canto dos pássaros a cada amanhecer.

Uma oportunidade única de viver em harmonia com o meio ambiente, onde cada dia é um convite para desfrutar da serenidade da vida no campo.

A organização funcional dos edifícios reflete um planeamento eficiente. O rés-do-chão abriga os átrios principais e as áreas de estacionamento coberto, eliminando a necessidade de escavações. O coração dos quarteirões apresenta áreas verdes.

Nos pisos superiores, os apartamentos *duplex* oferecem uma vista panorâmica da paisagem circundante. Coberturas ajardinadas e painéis solares na cobertura contribuem para a sustentabilidade e a harmonia deste projeto que marca uma nova centralidade na Mealhada.



Praça de Touros

Alcácer do Sal

A presente memória descritiva e justificativa refere-se ao Programa Base do Concurso público para a elaboração dos projetos de reabilitação e remodelação da Praça de Touros João Branco Núncio para arena multiusos, tendo pro base o programa funcional preliminar do concurso.

O conceito e princípio de intervenção será o da preservação do edificado na sua morfologia, arquétipo fundamental, simbolismo e história associada ao culto do touro, bem como a sua configuração arquitetónica única na sua tipologia.

A intervenção proposta pretende prolongar a atividade da Praça João Branco Núncio, possibilitando a coexistência das novas valências, dinâmicas funcionais e programáticas.

Conceptualmente, a intervenção é caracterizada pela reabilitação dos elementos construtivos estruturais existentes, fachada, bancada com a instalação de assentos individualizados.

A estratégia para a integração de uma cobertura de edifício com estas características, é sem dúvida preponderante, pelo que as opções tomadas foram cuidadosamente avaliadas no sentido da preservação do valor patrimonial existente, a natureza estrutural do suporte existente, e as condições climáticas da região.

Propõe-se a construção de uma “estrutura envolvente protetora” da pré-existência, de acentuada horizontalidade, minimizando o impacto no perfil do edifício existente. Estruturalmente, duplicou-se a linha de apoios periferais, com a criação de uma linha de pilares exterior ao edifício, aligeirando significativamente as solicitações à frágil linha de suporte da bancada. Propõe-se projetar o perímetro da cobertura ao exterior do edifício.



Residências Caldas da Rainha

Caldas da Rainha

O projeto apresentado tem como intuito dar resposta à necessidade de disponibilização de uma maior oferta de alojamento para os estudantes do IPL, por forma a proporcionar condições de preço e conforto compatíveis com as suas capacidades económico-financeiras.

Assim, através deste investimento, o Politécnico pretende garantir a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e ao conhecimento, respondendo mais eficazmente às necessidades e expectativas dos estudantes, das instituições e da sociedade. Desta forma, o Instituto contribui de forma significativa para o alargamento da base social do ensino superior, a integração social e académica, o sucesso escolar e a transição para o mercado de trabalho de uma população académica cada vez mais diversa.

Como referido, trata-se de uma renovação de um edifício existente. Para tal, o projeto assumiu como premissa fundamental o respeito pela envolvente e arquitetura do local na intervenção do edifício, mantendo os limites e cêrceas estipuladas pelo existente.

O projeto apresentado destina-se a uma residência para estudantes, com três pisos acima da cota de soleira e um piso abaixo da cota de soleira.

O projeto renovação da Residência Mestre António Duarte, de um modo geral, vai ao encontro da necessidade de alojamento a estudantes do ensino superior, com o principal objetivo de proporcionar a estes, além de residência ou alojamento, as condições necessárias para, num ambiente familiar e coletivo, fazerem o seu percurso académico com sucesso e, desenvolvendo uma consciência cidadã.

Acresce ainda que, procurando ganhos de eficiência e de sustentabilidade futura, o Instituto Politécnico de Leiria tem desenvolvido políticas para atrair estudantes em áreas geográficas de grande densidade populacional.

Finalmente, as regras impostas para a conceção, tipologia e distribuição dos espaços da residência permitirá melhorar a oferta de alojamento para a população estudantil em Caldas da Rainha.



IPP Residência Felgueiras

Felgueiras

A presente proposta consiste na Construção da Residência de Estudantes Campus 3 - Felgueiras, cujo requerente é o Instituto Politécnico do Porto, projetado para acolher um total de 40 residentes.

A residência disporá de 37 unidades de alojamento individuais e 3 para pessoas com mobilidade reduzida, cozinhas para realização de refeições, espaços para estudo, áreas de convívio (interior e exterior), áreas de tratamento de roupa, assim como zonas destinadas ao pessoal técnico, instalações técnicas, para além de espaços comuns.

Com este procedimento, o Politécnico do Porto pretende dar resposta a uma necessidade sentida há muito de disponibilizar uma maior oferta de alojamento para os seus estudantes em condições de preço e conforto compatíveis com as suas capacidades económico-financeiras, permitindo-lhes concentrar o foco e a atenção para o desempenho académico.

O edifício nasce do confronto entre a construção de um volume monolítico e a sua implantação num jogo de socalcos, respeitando o desnível acentuado do terreno.

A proposta tem como objetivo integrar a nova edificação à paisagem existente, atendendo às necessidades do IPP. A implantação e volumetria do edifício pretende criar espaços de sociais, de lazer, descanso e aprendizagem, usufruindo do contacto com a natureza e restante meio envolvente. Assim, a nova construção surge como um elemento integrante da paisagem, seguindo simultaneamente uma consciência ecológica, ambiental, sustentável e económica.



Residência IPP Campus

Vila do Conde

A proposta apresentada consiste na construção da Nova Residência o Campus 2 do Instituto Politécnico do Porto, propondo-se uma intervenção sensível atenta ao contexto paisagístico, cultural e social, onde se insere.

O programa funcional da proposta dá cumprimento ao definido em sede de candidatura a Financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência, verificando as necessidades identificadas no referido documento, designadamente, número de camas, tipologias das unidades de alojamento e áreas comuns.

Genericamente, a proposta tem como objetivo acomodar uma residência de estudantes com capacidade para 174 camas, distribuídas nas tipologias de quarto duplo, quartos individuais adaptados a pessoas com mobilidade reduzida e apartamentos com capacidade para quatro camas.

O terreno afeto à construção deste equipamento localiza-se na fronteira dos concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, designado Campus 2 do Politécnico do Porto, integrando a Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) e a Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD).

Propõem-se um elemento circular, capaz de criar duplo afastamento com estas condicionantes, com uma clara implantação emergida no prado de transição existente entre a aqueduto e o campus.

A localização proposta localiza-se em solo urbano, tendo sido considerada a faixa de salvaguarda de cerca 30m, decorrente da classificação do aqueduto. Relativamente aos edifícios do campus e dada a implantação circular, garante-se o mesmo afastamento que nos parece garantir a coexistência entre as valências escola e residenciais, separadas ainda por uma cortina de maciços arbóreos existentes.

O projeto, sendo orientado pelos princípios da sustentabilidade (ambiental, social e económica), fortalecerá o compromisso do P. PORTO para o desenvolvimento sustentável, em todas as suas dimensões, alinhado com os objetivos da Agenda 2030. Nesse sentido o projeto está a ser definido numa logica de sistematização e modularidade, permitindo atingir os objetivos ao nível da utilização de soluções pré-fabricadas.



Residência Universitária

Algarve

A presente proposta foi elaborada no âmbito do concurso público para Construção da Residência Universitária Penha II no Campus da Penha, uma iniciativa da Universidade do Algarve que tem por objetivo a conceção e construção de um edifício de Residências de Estudantes que será projetado para acolher um total de 125 residentes.

A localização da residência permite a proximidade a alguns equipamentos de saúde, cultura, comércio e um complexo desportivo, composto por pavilhão, piscinas, pista de atletismo e campo de futebol, o que contribui para um aumento da qualidade de vida e fomentar a prática desportiva. Mas também para uma política de mobilidade urbana sustentável, promovendo soluções de mobilidade ativa. Por sua vez, também ajudará a melhorar a qualidade de vida e as acessibilidades da própria cidade, quer para os residentes, quer para a comunidade estudantil.

A proposta apresentada consiste na construção de um edifício de raiz, com uma área de implantação de 585,13 m², e uma área bruta total de 3.315,09 m². O volume assenta na zona sul do Campus da Penha assumindo a sua presença, procurando respeitar o ambiente e construções que o rodeiam.

O edifício proposto como um volume retangular e horizontal, representa uma abordagem contemporânea, focada em linhas limpas e proporções equilibradas. Com uma altura de aproximadamente dezanove metros, o edifício é composto por cinco pisos, cada um projetado para atender a diferentes funções e necessidades. A fachada é marcada por uma combinação de materiais que definem a imagem do edificado.



Reabilitação Bairro dos Pescadores

Matosinhos

Reabilitação dos 12 blocos de habitação social, no Bairro dos Pescadores em Matosinhos.

O projeto de reabilitação tem como objetivo a candidatura ao programa de financiamento 1º Direito/PRR e diz respeito à renovação das características construtivas da envolvente exterior dos edifícios e zonas comuns no interior, decorrentes da alteração de fachada. O Bairro dos Pescadores é composto por um total de 90 fogos, dos quais 62 não fazem parte do património do Município.

As propostas de intervenção contemplam:

A cobertura: Introdução de isolamento térmico; Introdução de sistema de subtelha e substituição das telhas ou limpeza e manutenção das existentes;
Na fachada: Aplicação de novo revestimento exterior de fachada; substituição dos vãos exteriores; propõe-se ainda que as varandas da fachada principal devem ter o desenho e características do projeto original, devendo ser removidas todas as estruturas de fecho (marquises); nos vãos sem estore exterior do alçado tardoz, propõe-se introduzir um elemento de sombreamento fixo horizontal por forma a melhorar a eficiência energética; O fecho das zonas de circulação comum, tem como finalidade melhorar o comportamento térmico do conjunto e garantir maior privacidade aos moradores. Nesta alteração propõe-se a manutenção e reabilitação dos elementos decorativos existentes introduzindo uma caixilharia pelo interior. Nos intervalos propõe-se introduzir um revestimento cerâmico de cor verde clara. Para marcação da entrada desenhou-se um corpo saliente, onde se propõe identificar o edifício com o número de polícia e designação do bloco; Com o fecho da entrada, deverão ser reposicionadas todas as caixas de correio e intercomunicadores.

No interior: Decorrente da alteração de fachada com o fecho das zonas comuns propomos aplicar novo revestimento das paredes e pavimento; Reabilitação da escada e patamares com aplicação de novo revestimento (cobertor + espelho) e manutenção da guarda; Substituição das portas de armários comuns e pintura de paredes, tetos e remates.



Reabilitação Bairros Felgueiras

Felgueiras

Projetos de Reabilitação de 5 bairros de Habitação Social do Município de Felgueiras. A proposta decorre das visitas aos locais para observação direta das anomalias existentes e recolha de informação, visando a identificação das diferentes patologias e definição das metodologias de reabilitação.

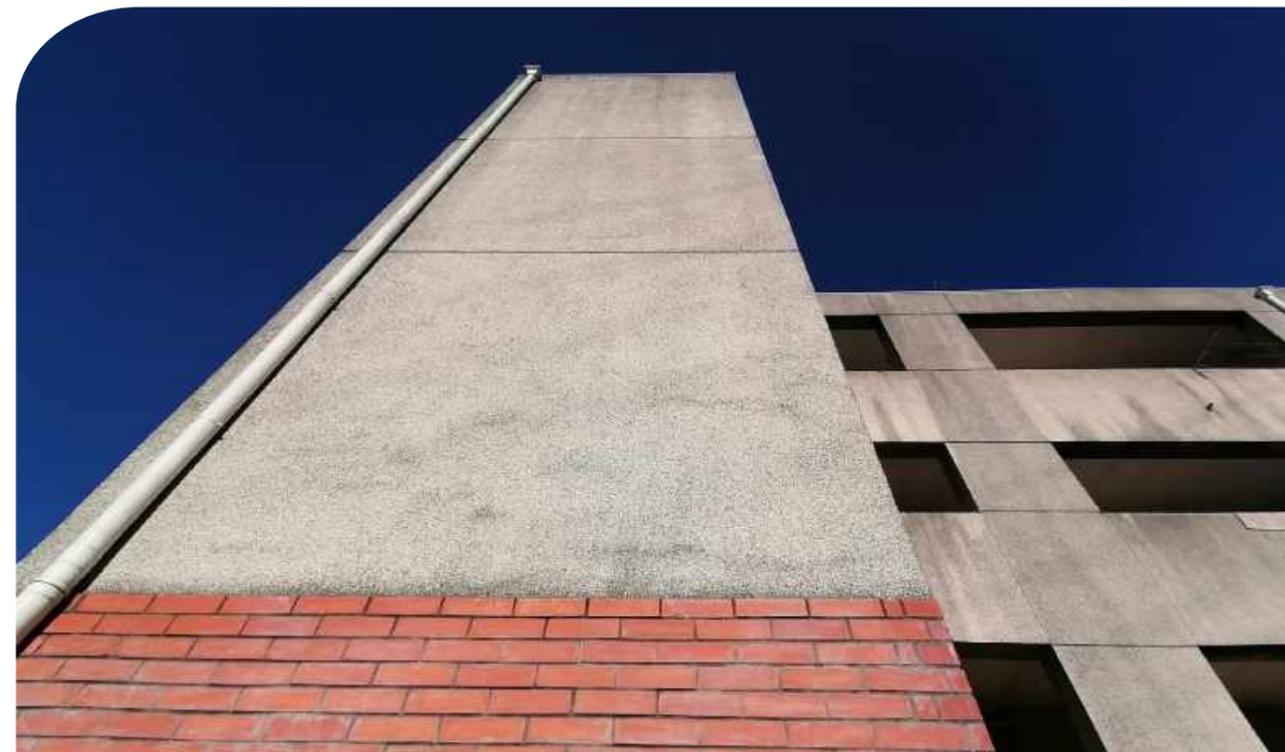
As visitas realizadas aos edifícios permitiu recolher alguma informação sobre os aspetos visíveis das soluções e materiais constituintes, sobre a natureza das anomalias e possíveis causas. Nas visitas efetuadas até ao momento já foi possível aceder às coberturas e zonas comuns.

A imagem dos Bairros é marcada por uma arquitectura de traçado regular, com uma geometria de monobloco num sistema de acessos em galeria.

O edifício é maioritariamente marcado por uma construção em alvenaria de Bloco de Betão c/apontamentos de cerâmicos e tijolos de vidro.

Das visitas aos locais, foram identificados um conjunto de elementos que deverão ser alvo de intervenção, para reparação de anomalias, para melhoria do funcionamento e para melhor adequação aos regulamentos e exigências actuais.

Tendo em consideração o conjunto de anomalias identificadas durante a visita ao local e os trabalhos a executar, podemos dividir a intervenção nesta fase da seguinte forma: Reabilitação com aplicação de novo acabamento da fachada; Reparação de Juntas de dilatação; Revisão de peitoris e soleiras com aplicação de novos elementos em Pedra Granítica; Substituição de Drenagem pluvial; Substituição Integral de Caixilharias Exteriores, Portas de Acesso, Portões e Portas Interiores; Substituição integral do Revestimento de Pavimentos Interiores e Revestimento de Paredes em Cerâmico; Reparação das redes infra- estruturais existentes; Substituição de campainhas e portas dos nichos de contadores; Substituição Integral de Cozinhas e Instalações Sanitárias Existentes (Loiças e mobiliário Fixo).



3 Habitações Sociais

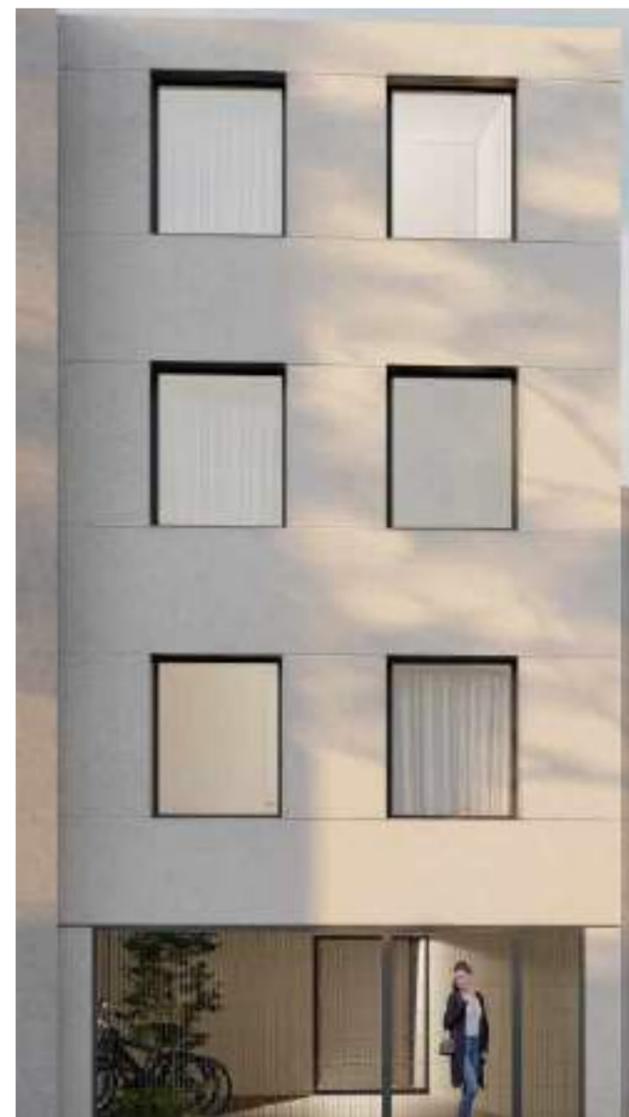
Fundão

Neste conjunto de três projetos no Fundão, a nossa intervenção centrou-se na demolição e construção nova de edifícios existentes com más condições estruturais e arquitetónicas, com o objetivo de proporcionar habitações acessíveis e funcionais. A demolição de estruturas antigas deu lugar a novos apartamentos, cuidadosamente projetados para atender às necessidades dos futuros habitantes.

Os apartamentos, com tipologias T2 e T1, foram concebidos com uma abordagem contemporânea, incorporando cozinha e sala em *open space* para otimizar o espaço e a luminosidade. Além disso, cada unidade possui uma varanda, criando um ambiente de estadia exterior onde os moradores podem desfrutar do ar livre e da vista urbana.

A nossa principal abordagem foca em trazer a arquitetura contemporânea para as habitações sociais, aproveitando cada centímetro dos espaços existentes para garantir qualidade programática, arquitetural e estética dos edifícios. Cada detalhe foi meticulosamente pensado para garantir que essas habitações atendam às necessidades dos seus futuros habitantes.

A nossa intervenção objetiva o desenvolvimento contemporâneo das habitações a custos controlados, mas também contribuir para o desenvolvimento e valorização das áreas urbanas. As nossas propostas pretendem criar espaços habitacionais que vão além das necessidades básicas, inspirando um estilo de vida comunitário e sustentável.



Reabilitação Bairros Sociais - Gebalis

Lisboa

Projeto de Reabilitação e Conservação das Partes Comuns e Espaços Exteriores na envolvente de diferentes edifícios de Bairros Sociais em Lisboa, tendo como cliente a Gebalis.

Decorre das visitas ao local para observação direta das anomalias existentes e recolha de informação, visando identificação das diferentes patologias e definição das metodologias de reabilitação.

Nesta memória apresenta-se a informação de base recolhida, é realizada uma descrição síntese do edifício e das soluções construtivas identificáveis, descrevem-se as anomalias observadas, indicando-se, sempre que possível, as suas causas mais prováveis e as possíveis ações de reparação e melhoria a adotar. São assim compatibilizadas as premissas estipuladas pelo dono de Obra com a especificidade do lugar e o estado de conservação do edificado, bem como da sua envolvente próxima. Assim, respeitando a volumetria e tipologias das construções existentes, bem como a disposição existente nos espaços comuns, a proposta passa por trazer uma nova vitalidade ao edificado, cumprindo o disposto nas normas técnicas contemporâneas de exequibilidade térmica, acústica e construtiva.

De referir, que a solução proposta procura aplicar soluções construtivas e técnicas que apresentem boa e eficiente exequibilidade, bem como uma relação vantajosa entre o custo da intervenção e as soluções de eficiência energética e sustentabilidade, indo ao encontro de considerar a imagem edificada existente e a linguagem que persiste até aos dias de hoje.

Os projetos procuram responder ao programa da Gebalis, contribuindo para um aumento da qualificação do parque habitacional do Município de Lisboa, rejuvenescimento populacional, revitalização social e integridade comunitária.



>>>

Work in Progress
Projeto

BARCELOS
COLLABORATIVE
RESEARCH AND
INNOVATION CENTER
IPCA





WORK IN PROGRESS

B-CRIC > Barcelos

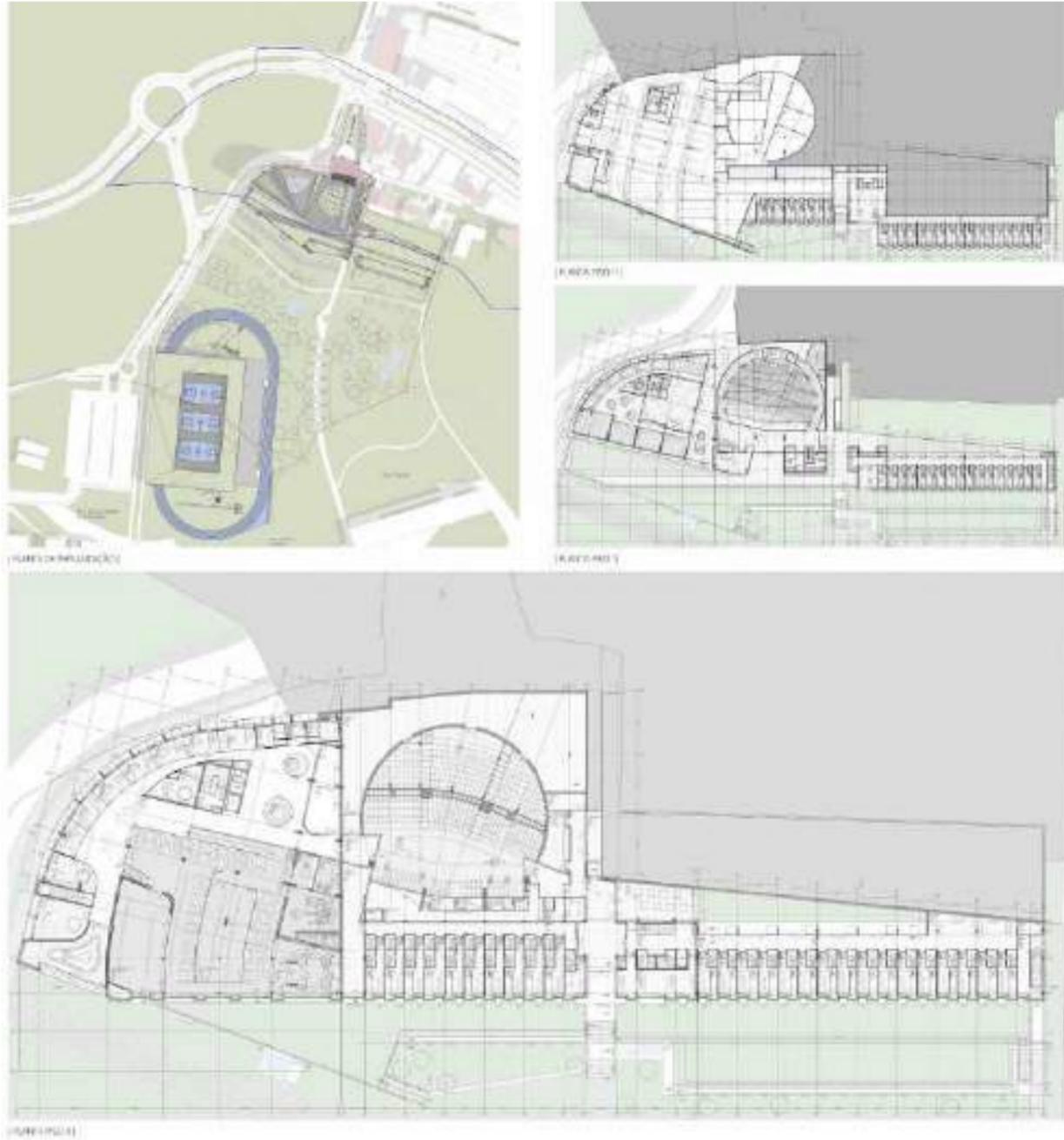
Edifício Multifuncional designado Barcelos Collaborative Research and Innovation Center | B-CRIC, localizado nos terrenos adjacentes ao atual campus do IPCA, designado Quinta do Patarro.

A proposta surge no seguimento do “Concurso Público para prestação de serviços de reabilitação, refuncionalização e ampliação do edifício da Quinta do Patarro, de modo a permitir a instalação e funcionamento do B_CRIC”.

A proposta assume uma clara relação visual com o Campus e áreas verdes de enquadramento. O projeto de arranjos exteriores define uma nova rede de percursos pedonais e áreas de estar em toda a extensão do prado de transição e envolvente à linha de água, promovendo a acessibilidade pedonal entre o Campus e as novas instalações.

Conceptualmente, procurou-se desenvolver uma regra de fachada única capaz de absorver as especificidades de cada uma das áreas funcionais recorrendo ao estudo de uma tipologia de vão cuja versatilidade permitisse responder a cada solicitação específica, permitindo que cada unidade funcional tivesse a sua identidade volumétrica sem perder a coesão do todo.



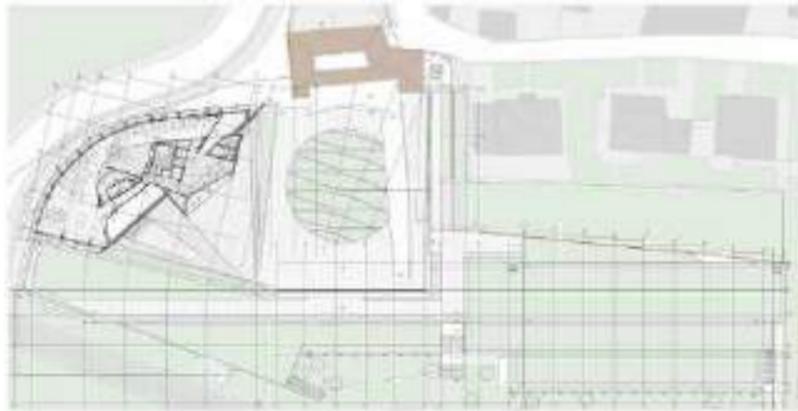




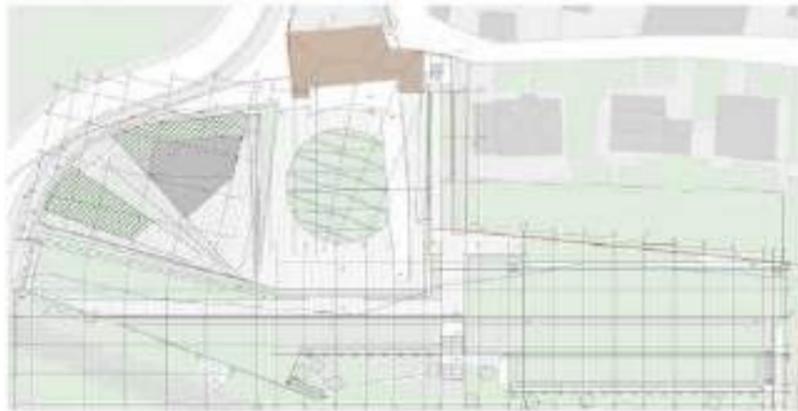
[PLAN 1st FLOOR]



[PLAN 2nd FLOOR]



[PLAN 3rd FLOOR]



[PLAN GROUND FLOOR]





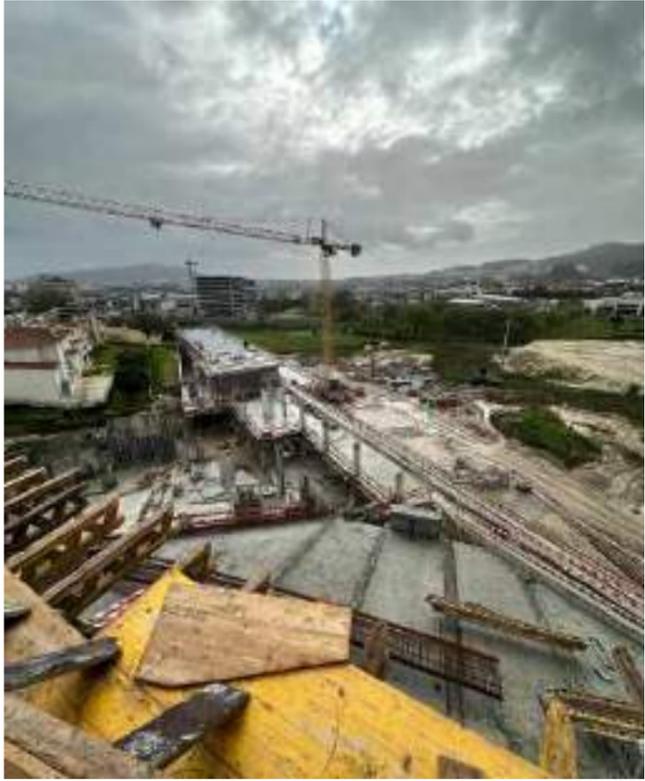
[ELEVATION 1]

[ELEVATION 2]



[ELEVATION 3]







Visita da Equipa VHM à Obra do CRIC
no dia 27-01-2024



Hospital Proximidade de Sintra

Sintra

Os trabalhos para a construção do Hospital Proximidade de Sintra estão em andamento, sendo um projeto financiado pela Câmara Municipal de Sintra com um investimento superior a 45 milhões de euros.

As atividades começaram em agosto de 2021 e o hospital, localizado no Bairro da Cavaleira, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, irá servir 400 mil utentes. Durante os últimos meses, várias atividades foram realizadas, como revestimento de pavimentos em madeira, montagem de circuitos hidráulicos dos chillers, revestimentos de paredes nos blocos operatórios, revestimento de paredes em fenólico, ligação de quadros elétricos, montagem de condutas, isolamento e forras mecânicas, montagem de armários e bancadas, afagamento de soalhos em madeira na área administrativa, ligação dos quadros elétricos, montagem de loiça e equipamento sanitário e montagem de calhas hospitalares.

O Novo Hospital de Sintra será equipado com uma gama completa de serviços, incluindo ambulatório, consultas externas, unidade de saúde mental, medicina física de reabilitação, central de colheitas, meios complementares de diagnóstico e terapêutica, unidade de cirurgia de ambulatório, serviço de urgência básica, unidade de convalescença, farmácia, unidade de esterilização e espaço para ensino e formação.

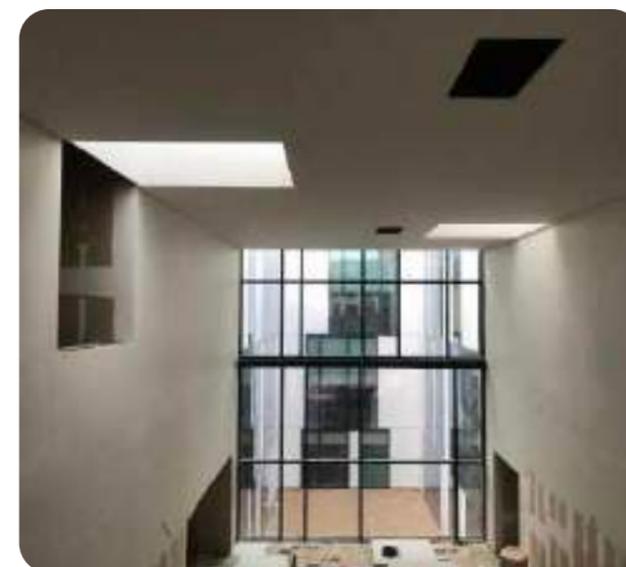
Prevê-se a conclusão da obra em Abril de 2024.





Visita da Equipa VHM à Obra do Hospital

Proximidade Sintra > 23-02-2024

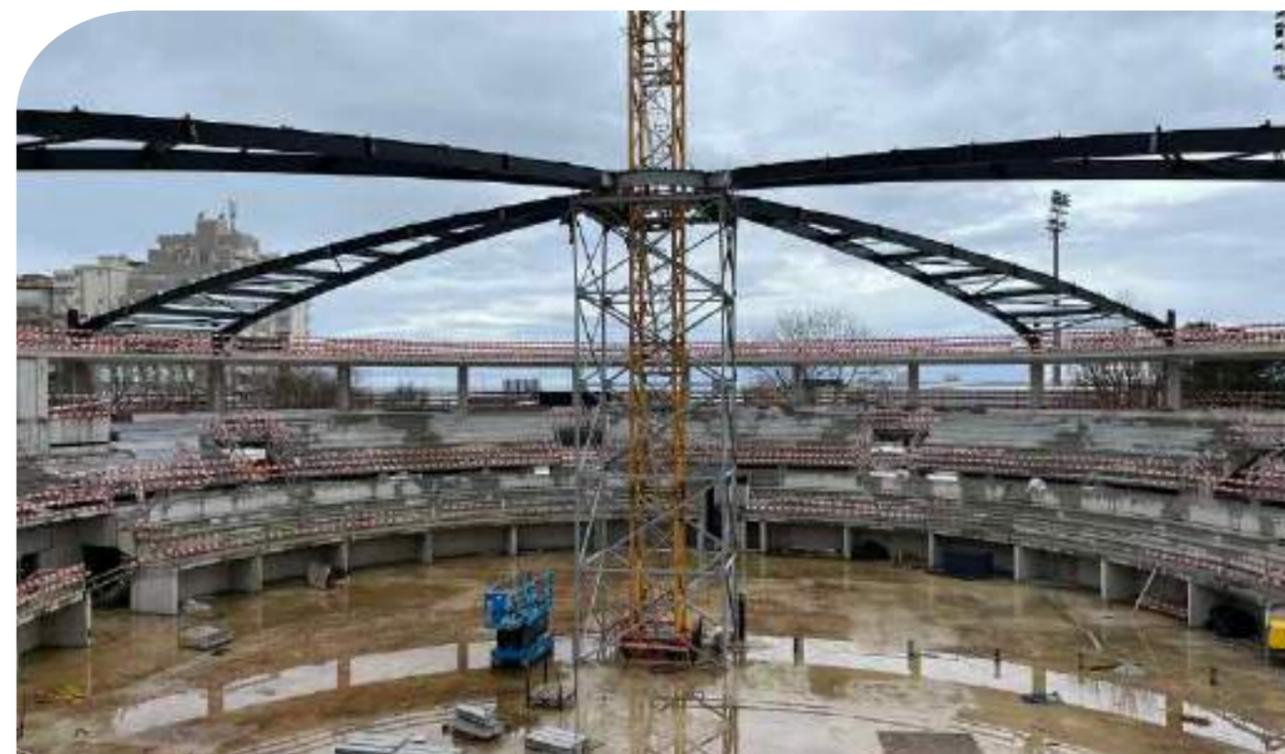
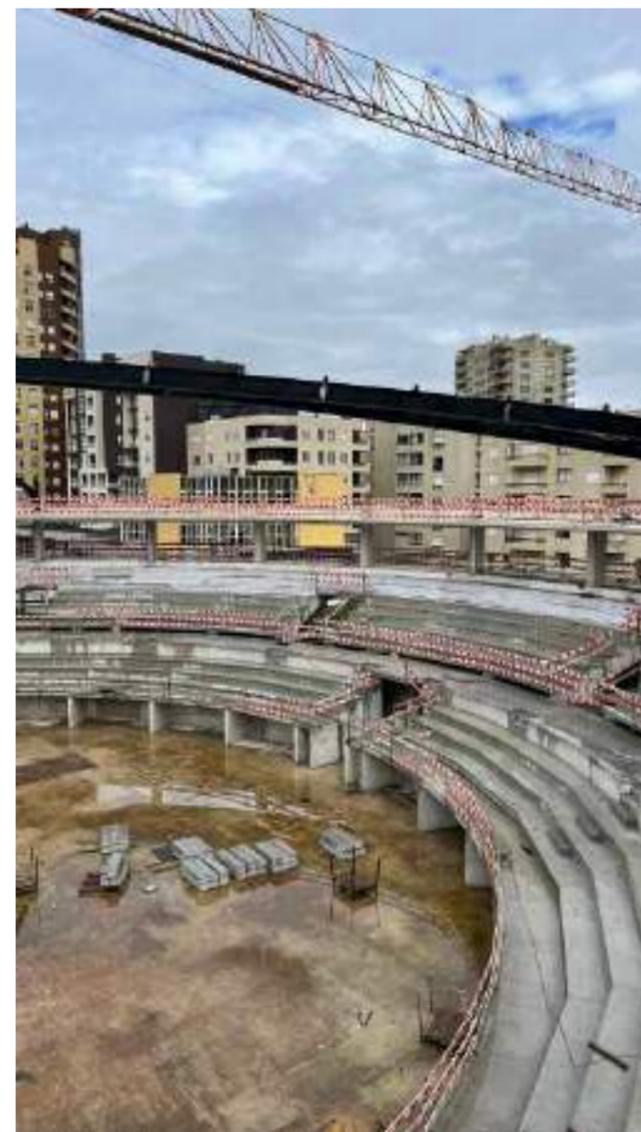


Arena da Póvoa

Póvoa de Varzim

Este projeto tem como objetivo a realização de um edifício de carácter cultural e recreativo com funções multiusos, vocacionado para a prática de atividades sobre a forma de evento ou espetáculo, com ou sem palco formal, para permitir a prática de competição desportiva, em grupo ou individualmente, com assistência e para permitir a instalação de eventos sociais, institucionais, empresariais ou outros, cuja natureza se configure com a adaptabilidade do espaço na sua maior extensão.

A intervenção passa pela demolição da totalidade do atual edifício da Praça de Touros. No entanto, como se trata de um edifício emblemático que surge como marco/identidade na cidade da Póvoa de Varzim, a estratégia passou por manter a memória do edifício considerando como base essencial a preservação da sua geometria e implantação de 3480m², tornando-o num edifício com uma arquitetura contemporânea que responda às necessidades lúdicas e recreativas dos nossos dias.



VHM firma Parceria Estratégica de 500 Milhões de Dólares para Projetos na Índia

A VHM, empresa focada na estratégia de internacionalização e expansão de suas atividades no Continente Asiático, consolidou uma parceria estratégica significativa durante sua participação no Fórum Económico Mundial em Davos. No dia 19 de Janeiro de 2024, a VHM e a empresa indiana MAHAPREIT formalizaram a assinatura de um memorando de entendimento visando o desenvolvimento conjunto de projetos nas áreas de infraestruturas, saúde, habitação e energias renováveis na região de Maharashtra, Índia.

O memorando representa um compromisso entre as duas empresas para unir sinergias no desenvolvimento de projectos de grande escala na região. Estima-se que os mesmos atinjam um valor total de 500 milhões de dólares, marcando um passo significativo na expansão das operações da VHM no mercado asiático.

A parceria estratégica entre a VHM e a MAHAPREIT reflete o comprometimento mútuo com o desenvolvimento sustentável e a criação de impacto positivo nas áreas-alvo. Ambas as empresas estão entusiasmadas em contribuir para o crescimento económico e social da região de Maharashtra, através da implementação de projetos inovadores e sustentáveis.

Este acordo reforça a posição da VHM como uma empresa proativa a nível internacional, destacando sua visão voltada para a criação de parcerias estratégicas que impulsionam o desenvolvimento socioeconómico em diferentes partes do mundo.



Inauguração InBarcelos

Barcelos

Com projeto da VHM, o IPCA inaugurou, a 10 de janeiro, a sua primeira Residência de Estudantes, InBarcelos. Na cerimónia marcaram presença António Costa, a ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, o presidente da Câmara, Mário Constantino Lopes, e a presidente do Politécnico, Maria José Fernandes. Localizada na Rua do Aldão, em Vila Frescainha S. Martinho, em Barcelos, a 200 metros do Campus, esta infraestrutura permitirá disponibilizar alojamento estudantil à comunidade académica em condições de preço compatíveis com as suas capacidades económico-financeiras. Esta é a primeira Residência de Estudantes do IPCA, estando prevista para 2025 a abertura de uma segunda residência, integrada no complexo B-CRIC, já em construção no Campus do IPCA, que terá capacidade para mais 133 camas, também projeto da VHM.

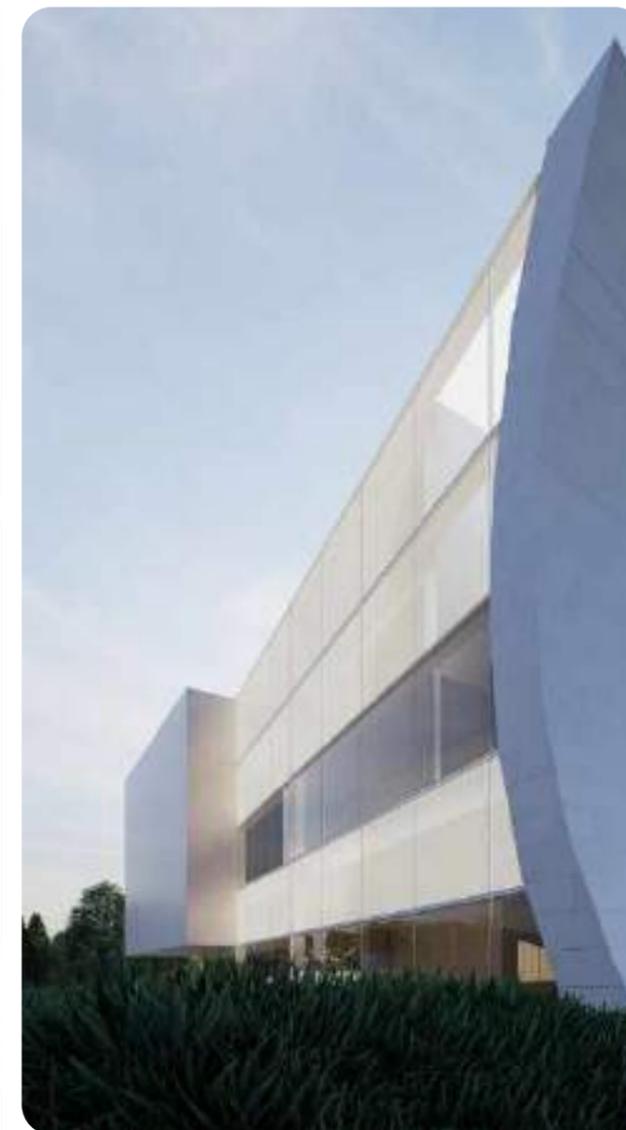
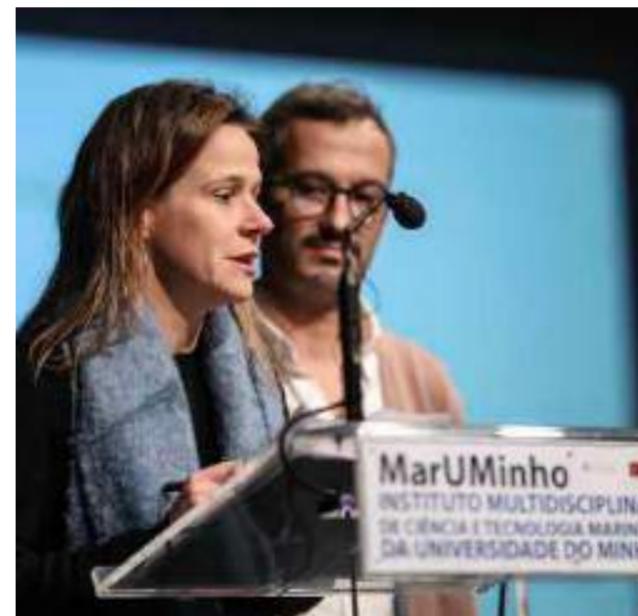


MarUMinho | Apresentação do Projeto

Esposende

No passado dia 9 de janeiro, a VHM apresentou o projeto que ficará situado nas instalações da antiga estação radionaval da Apúlia, no município de Esposende numa sessão que contou com a presença do Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, e do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

No final da sessão foi visitado o local onde o MarUMinho será instalado.



>>> Fiscalização

Norte > Centro > Sul



Contidente Bom Dia

Vila Pouca de Aguiar

Acompanhamento, Coordenação e Fiscalização das empreitadas de instalação de um Contidente da Insignia Bom Dia no concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, inaugurada a 29 de Novembro de 2023.

A nova loja Contidente Bom Dia de Vila Pouca de Aguiar, possui cerca de 1100 m², 68 lugares de estacionamento e todos os serviços habituais em lojas desta natureza, nomeadamente, peixaria, talho, charcutaria, frescos e serviço de Cafetaria.

O parque de estacionamento exterior inclui coberturas do tipo sombreadores, também com a função de aproveitamento fotovoltaico para autoconsumo, que em conjunto com a cobertura da loja possui a potência total instalada de 250 kW.

No parque foram também instalados os equipamentos associados à Mobilidade Elétrica para o carregamento de veículos.

O acompanhamento da VHM incorporou ainda a fiscalização dos novos acessos rodoviários à loja, constituídos pela requalificação dos arruamentos, construção de uma nova rotunda, infraestruturas hidráulicas, iluminação pública e sinalização horizontal e vertical



norte

RolPorto Soauto

Porto

A Obra da "Renovation Rolporto – SOAUTO VGRP – Comércio de Automóveis, S.A.", localizada na Zona Industrial do Porto, consta da ampliação e da remodelação de Áreas de Vendas, Atendimento ao Público, Oficinas e Instalações de Pessoal. Estas obras foram realizadas por fases, visto estarem a ser efetuadas com as instalações a trabalhar em pleno.

O objetivo da empreitada foi a requalificação interior e exterior, e ampliação de edifício existente, destinado ao Comércio e Serviços de Apoio Automóvel. A VHM foi responsável pela coordenação e fiscalização da obra e coordenação de segurança.



Continente Bom dia

Pousada Saramagos - Famalicão

O Continente abriu em 20 de Dezembro de 2023, mais uma loja Bom Dia localizada na freguesia de Pousada de Samaragos, na Avenida da Riopele, concelho de Famalicão, onde a VHM prestou serviços de fiscalização, coordenação e gestão da obra.

Com novos 60 postos de trabalho, este Continente Bom Dia conta com cerca de 1.600 m², 80 lugares de estacionamento e quatro postos de carregamento para veículos elétricos.

O edifício tem painéis solares fotovoltaicos na cobertura da loja e no parque de estacionamento, o que representa cerca de 45% do consumo total da loja, garantindo a sua "autossuficiência num período superior a oito horas num dia de boa radiação solar".

A loja dispõe também de lâmpadas de baixo consumo, 100% LED, para iluminação e equipamentos de controlo e redução de consumos excessivos de água.

Esta nova loja insere-se na estratégia da marca na "expansão das lojas de proximidade em localidades e bairros urbanos". É o 18º no distrito de Braga. Tratou-se de um projeto importante e com um "sabor" especial. As condições climáticas foram desfavoráveis durante os últimos 2 meses de obra, tempo esse, crucial para o bom ritmo e desenvolvimento dos trabalhos. Fomos presenteados com uma semana de sol antes da abertura levando-nos ao culminar do projeto, debaixo de uma pressão e velocidade surpreendentes na realização de todas as tarefas. Uma carga de 250 Pessoas diárias, dezenas de Empresas, para levar a Bom Porto este projeto.

norte



Matosinhos Habit - Conjunto Habitacional Guarda 2ª Fase

Matosinhos

O Conjunto Habitacional da Guarda pertence à freguesia de Perafita e está situado na Travessa Ramalho Ortigão, sendo a obra promovida pela MatosinhosHabit.

A empreitada diz respeito à reabilitação e melhoria da habitabilidade de doze habitações na qual estão incluídos os trabalhos de colocação de isolamento térmico pelo exterior e desvão do edifício, substituição de caixilharias exteriores, montagem de painéis solares para AQS, substituição da rede de abastecimento de água, drenagem de águas pluviais e eletricidade, uniformização dos logradouros e rede de gás.



norte

Edifício Ariane

Perafita

Encontra-se em curso a obra de Renovação do Edifício Ariane em Perafita, com 4 pisos para albergar novos escritórios.

A VHM desempenha as funções de Fiscalização e Coordenação de Segurança.



Obra IP | Sistema de Mobilidade do Mondego

Coimbra

No dia 11 de Janeiro o Primeiro Ministro António Costa, a Ministra da Coesão Territorial Ana Abrunhosa, os Presidentes dos Conselhos de Administração da Infraestruturas de Portugal (IP) Miguel Cruz e da Metro Mondego João Marrana, assim como dos autarcas de Coimbra, Miranda do Corvo e Lousã efetuaram uma visita às obras do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) com direito a uma viagem num autocarro elétrico dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) ao longo do futuro canal do MetroBus entre a Estação do Vale das Flores e da Lousã.

A VHM é a Adjudicatária da Prestação de Serviços de "Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra na Empreitada SMM – Troço Portagem - Alto De São João – Adaptação da Infraestrutura a BRT, Adutora da Boa Vista e Drenagem Pluvial do Vale da Arregaça" sendo responsável pela Fiscalização da Estação do Vale das Flores que corresponde ao local onde foi iniciada a referida visita.



centro

Continente Bom Dia

Oliveira de Frades

A VHM efetuou a Coordenação e Fiscalização da Obra de Construção da Loja Continente Bom Dia de Oliveira de Frades, empreitada que teve início no passado mês de Agosto de 2023 e foi concluída no passado mês de Dezembro 2023, com a abertura ao público no dia 15/12/2023.

O Empreendimento é destinado à implementação de uma loja Continente Bom Dia, com uma área de vendas de 1000m², estando ainda contemplada um lojista no seu interior e com estacionamento no exterior, com um sistema de *carport* e um sistema fotovoltaico. Nesta Empreitada foi implementado o novo conceito da SONAE para as lojas do tipo Continente Bom Dia 800, a qual teve uma duração de cerca de 5 meses, tendo sido também a VHM a entidade responsável pela coordenação dos projetos nas suas várias fases, nomeadamente no licenciamento, no concurso, na execução e na sua Fiscalização e na gestão e coordenação dos vários fornecedores da SONAE.

Atualmente está em pleno funcionamento, estando a ser um êxito para a população residente na zona.



Contidente Bom Dia

Pombal

A VHM encontra-se a fazer a Coordenação e Fiscalização da empreitada de Construção do Contidente BD800 de Pombal, que teve início no passado mês de Setembro de 2023.

O empreendimento é constituído por um piso térreo destinado à loja Contidente Bom Dia, assim como a uma Loja de Ourivesaria, tendo estacionamento exterior e equipamentos técnicos instalados no Piso 1 – Piso Técnico.

Loja com implementação do novo conceito SONAE – BD800, com acabamento principal a painel prefabricado em betão de cor branco creme.



centro

Central Fotovoltaica

Penamacor > Castelo Branco

A VHM marca presença neste projeto através da coordenação e fiscalização de Obra.

A construção da primeira fase da Central Solar Fotovoltaica do Cabeço Vermelho, que arrancou faz um ano, já se encontra em fase de acabamentos e comissionamento, estando previsto a sua conclusão para Setembro de 2024 e com ligação à Rede para o próximo mês de Junho.

Esta primeira fase contou com a construção de um edifício de controlo no Parque Solar e a montagem de 124 576 painéis, 320 inversores distribuídos por uma área de 121,062 hectares, com um perímetro de 13 680 m, com uma potência instalada de 81,91MW, uma linha de Alta tensão 30KV que efetua a ligação entre o Parque Solar e a Subestação Nave da Mata, também parte integrante da empreitada e em fase de comissionamento, uma linha de Muita Alta Tensão de 220KV com cerca de 25Km de extensão que faz a ligação entre a Subestação Nave da Mata e Subestação do Ferro(REN Covilhã).



O Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, vai instalar uma residência para universitários no espaço histórico do Mosteiro de Odivelas, onde está sepultado o rei D. Dinis. Com 100 quartos simples e 52 quartos duplos, num total de 204 camas, a residência inaugura um novo conceito, o de um espaço de desenvolvimento de atividades de ensino e de investigação.

O investimento é de 7,6 milhões de euros e a abertura está prevista para fevereiro de 2025. Esta quinta-feira, 11 de janeiro, a ministra Elvira Fortunato visitou as obras, acompanhada da reitora, Maria de Lurdes Rodrigues, e do presidente da autarquia, Hugo Martins.

A VHM é responsável pela fiscalização e coordenação de segurança da obra.



A VHM encontra-se a fazer a Gestão de contrato, Coordenação, Fiscalização, Segurança e Controlo Ambiental da obra de Construção do Hospital Central do Alentejo, em Évora.

Esta Obra estruturante para toda a região do Alentejo, com um custo base 148.917.512,73 €, está inserida num terreno com uma área de 25ha, com uma área de implantação do edifício de 19.080,0 m² e uma área bruta de construção de 96.900,0 m², a que acresce uma área de arranjos exteriores de 126.976,0 m² e um parque de superfície, com 1576 lugares de estacionamento.

O novo Edifício Hospitalar desenvolve-se em 12 corpos, compostos ao longo de 10 pisos, e terá, entre outras valências, Heliporto, Urgência geral, urgência pediátrica, consulta externas e exames, 11 blocos operatórios, cuidados intensivos, cuidados intermédios, especialidades de quimioterapia, radioterapia, medicina nuclear, hemodialise, medicina física e reabilitação, cuidados coronários, homodinâmica, anestesiologia, cuidados intensivos, psiquiatria, pediatria, obstetrícia, neonatologia.

A capacidade de internamento será de 351 camas em quartos individuais, que poderá ser aumentada, em caso de necessidade, até 487 camas.



Posto de Observação e Comando

Barragem do Alqueva

O edifício tem três pisos, destina-se a albergar serviços da EDIA que dão apoio técnico à Barragem de Alqueva, nomeadamente o P.O.C. (Posto de Observação e Comando da Barragem do Alqueva).

No piso 0 encontram-se as áreas técnicas que integram os órgãos de comando da barragem e, no piso superior (piso 2) as áreas de escritório. Algumas salas, apesar de necessárias ao POC, serão apenas utilizadas em circunstâncias pontuais. Assim, de forma a maximizar a utilização do edifício, integra-se nesta estrutura o CIAL (Centro de Interpretação da Barragem do Alqueva).

O piso superior é inteiramente ocupado pelo P.O.C. da Barragem, sendo o acesso a este piso restrito e diferenciado dos restantes. Da mesma forma, as áreas técnicas do POC, localizadas no piso 0, têm acesso autónomo e ligação direta ao exterior, numa área mais reservada e diferenciada do percurso passível de utilização pública.

Na cobertura do edifício, tirando partido da orientação e exposição solar característica da região, serão colocados equipamentos para produção de energia elétrica (painéis fotovoltaicos), painéis solares (para aquecimento das águas quentes sanitárias) e alguns equipamentos de AVAC - com acesso através do terraço do Piso 2 / P.O.C



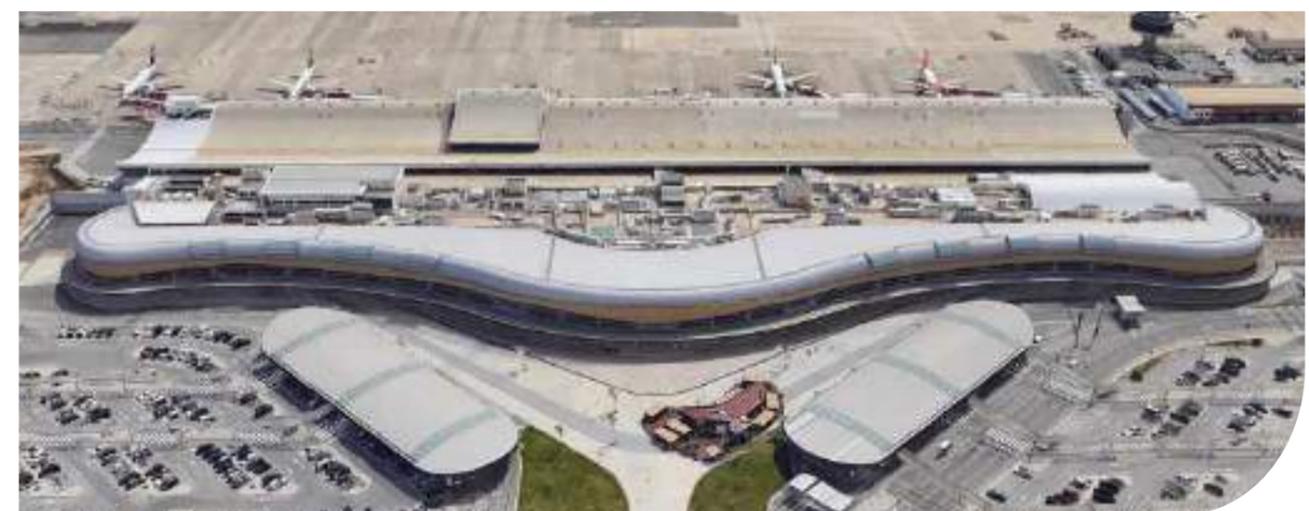
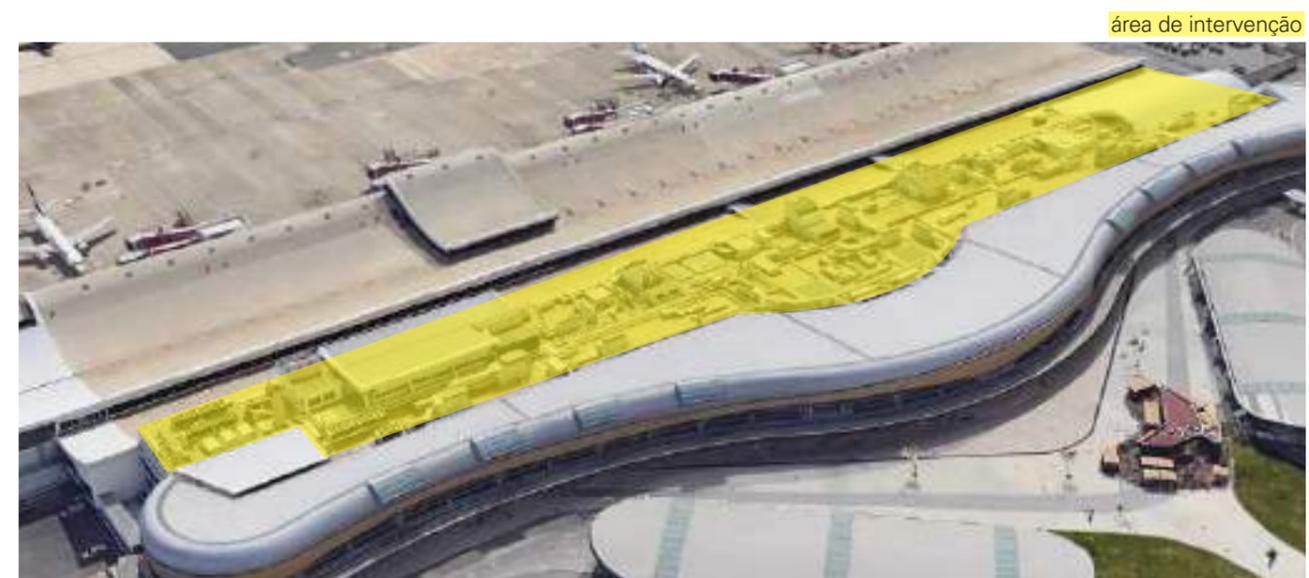
sul

AFR-Aerogare

Faro

A VHM é responsável pela coordenação e fiscalização da obra do "Aeroporto Gago Coutinho- Compatibilização AVAC". É, em síntese a substituição de equipamentos de AVAC na cobertura (piso 3) da aerogare; substituição de redes de condutas no interior (piso 2) da aerogare; substituição de equipamentos AVAC e redes de condutas nos escritórios da administração (piso 2); Instalação de cablagem elétrica e de comando para alimentação das UTAS de AVAC (piso 3), e ensaios aos sistemas/ equipamentos intervencionados; Substituição, reposicionamento e inclusão de novos detetores de incêndio.

Instalou-se também o passadiço/ escadas no piso 3 para percurso de manutenção, luminárias e teto falso nos escritórios da administração (piso 2).



Alta Lisboa - Lote 14.6

Lisboa

Execução de edifício habitacional no Lote 14.6 Alta de Lisboa, que abrange uma área de construção de cerca de 4190m². É delimitado a Norte pelo Lote 14.5 Alta de Lisboa, a Sul pela Rua Maria Ribeiro, a Leste pela Av. David Mourão Ferreira e Oeste por Lote da Malha 34.5

O edifício é destinado a habitação, apresentará R/C + 9 pisos, com 3 pisos em cave, e um total de 26 fogos.



sul

Alta Lisboa - Lote 14.3

Lisboa

Execução de edifício habitacional o Lote 14.3 da Alta de Lisboa abrange uma área de construção de cerca de 4190m². É delimitado a Norte pelo Lote da Malha 6 Alta de Lisboa, a Sul pelo Lote 14.4, a Leste pela Av. David Mourão Ferreira.

O edifício consta de um bloco de apartamentos de habitação, com r/chão e 12 pisos, e com 4 pisos enterrados destinados a estacionamento, arrecadações e áreas técnicas. Possui uma galeria, na fachada Sul, resultante da projeção do edifício sobre o arruamento pedonal, a criar, e onde se localiza a sua entrada, e também o acesso de viaturas aos estacionamentos em pisos enterrados, e outra galeria a Nascente e um total de 45 fogos.



>>> Internacional

Angola > Oman



Universidade Huambo

Angola

O Complexo da UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, localizado na cidade do Huambo, contempla um programa em conformidade com as diretrizes do Ministério de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).

Estas instalações irão acomodar as Faculdades de Engenharia, Direito, Economia e Instituto Politécnico, sendo apoiadas por Biblioteca, duas Cantinas, Anfiteatros, Reitoria, Campos de Jogos e Edifícios de Apoio, interligados por um Sistema Viário interno que permite a delimitação do recinto, e Estacionamento com capacidade para 1825 viaturas.

A proposta apresenta uma distribuição funcional hierarquizada em função dos cursos a lecionar, que permitem a organização funcional e hierárquica das edificações, bem como a expansão para área específica, verificando-se uma organização e consolidação urbana, que certamente se irá desenvolver em torno da Universidade.



Universidade Lubango

Angola

O Projeto de edificação da Universidade UNIVERSIDADE MANDUME YA NDEMOFAYO, a implementar em terreno localizado na cidade do Lubango, província da Huíla, contempla um programa em conformidade com as diretrizes do Ministério de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).

Estas instalações irão acomodar as Faculdades de Medicina, Direito, Economia, Ciências Naturais, sendo apoiadas por Biblioteca, duas Cantinas, Anfiteatros, Reitoria, Campos de Jogos e Edifícios de Apoio, interligados por um Sistema Viário interno que permite a delimitação do recinto, e Estacionamento com capacidade para 1825 viaturas.

Os edifícios apresentam-se compactos, com uma imagem alusiva aos tons da terra de Angola, apresentando uma distribuição funcional hierarquizada em função dos 4 cursos a lecionar, que permitem a organização funcional e hierárquica das edificações, bem como a expansão para área, verificando-se uma organização e consolidação urbana, que certamente se irá desenvolver em torno da Universidade.



Universidade Dundo

Angola

A construção da Universidade LUEJI A'NKONDE, no Dundo, regista neste momento uma fase avançada no processo de estruturas.

Neste momento encontram-se concluídos os Volumes de Portaria e Edifício Técnico, Faculdade de Economia e Biblioteca.

Em complemento aos Projetos de Execução elaborados, a VHM encontra-se a prestar o Apoio Técnico de Obra, com vista a se cumprir o ambicioso prazo da empreitada.

Com um total 19 061,77m² de Área Bruta de Construção, estas novas instalações irão acolher as Faculdades de Economia, Direito e instalações destinadas à Reitoria Central, para um total de 3173 alunos, prevendo-se, entre outras valências, a criação de 42 salas de aula, Auditório, Biblioteca, Centro de Investigação e Sala de Simulação de Tribunal.



Angola

Universidade Saurimo

Angola

A construção da Universidade LUEJI A'NKONDE, em Saurimo regista a Fase da betonagem de Estruturas praticamente concluída.

Neste momento encontram-se concluídos os Volumes de Portaria e Edifício Técnico, estando o Volume do Instituto Superior Politécnico praticamente concluído.

Em complemento aos Projectos de Execução elaborados, a VHM encontra-se a prestar o Apoio Técnico de Obra, com vista a se cumprir o ambicioso prazo da empreitada.

Com um total 12 893,55m² de Área Bruta de Construção, estas novas instalações irão acolher o Instituto Superior Politécnico de Saurimo com capacidade para um total de 2350 alunos, distribuídos pelos Cursos de História e Geografia, Administração e Gestão, Enfermagem, Informática, Metalúrgica, Civil, Ambiente e Eletromecânica, apoiados por 75 salas de aula, Laboratórios, Auditório e Biblioteca.



Remodelação Moradias

Talatona

A VHM iniciou no passado mês de Janeiro, a Fiscalização, Gestão de Obra e Revisão de projetos, para Obras de Remodelação de uma Moradia Unifamiliar em Talatona.

Com uma área total de 1370m², o processo de remodelação prevê a adequação da Moradia aos atuais padrões de modernidade e conforto, tanto ao nível de acabamentos como de infraestruturas.

Ao nível dos arranjos exteriores está contemplado a edificação de um Salão de Festas, Piscina Exterior e Áreas de Apoio, cumprindo-se com os conceitos de minimalismo e modernidade desejados pelo Cliente.



Angola

Construção de 19 fábricas de Lapidação

Saurimo

A VHM iniciou no arranque do ano 2024, a Fiscalização da Construção de 19 Fábricas de Lapidação em Saurimo.

Este empreendimento compreende a edificação de treze fábricas com 615m², e outras seis com 960m², com um prazo estimado de 36 meses para a conclusão dos trabalhos.

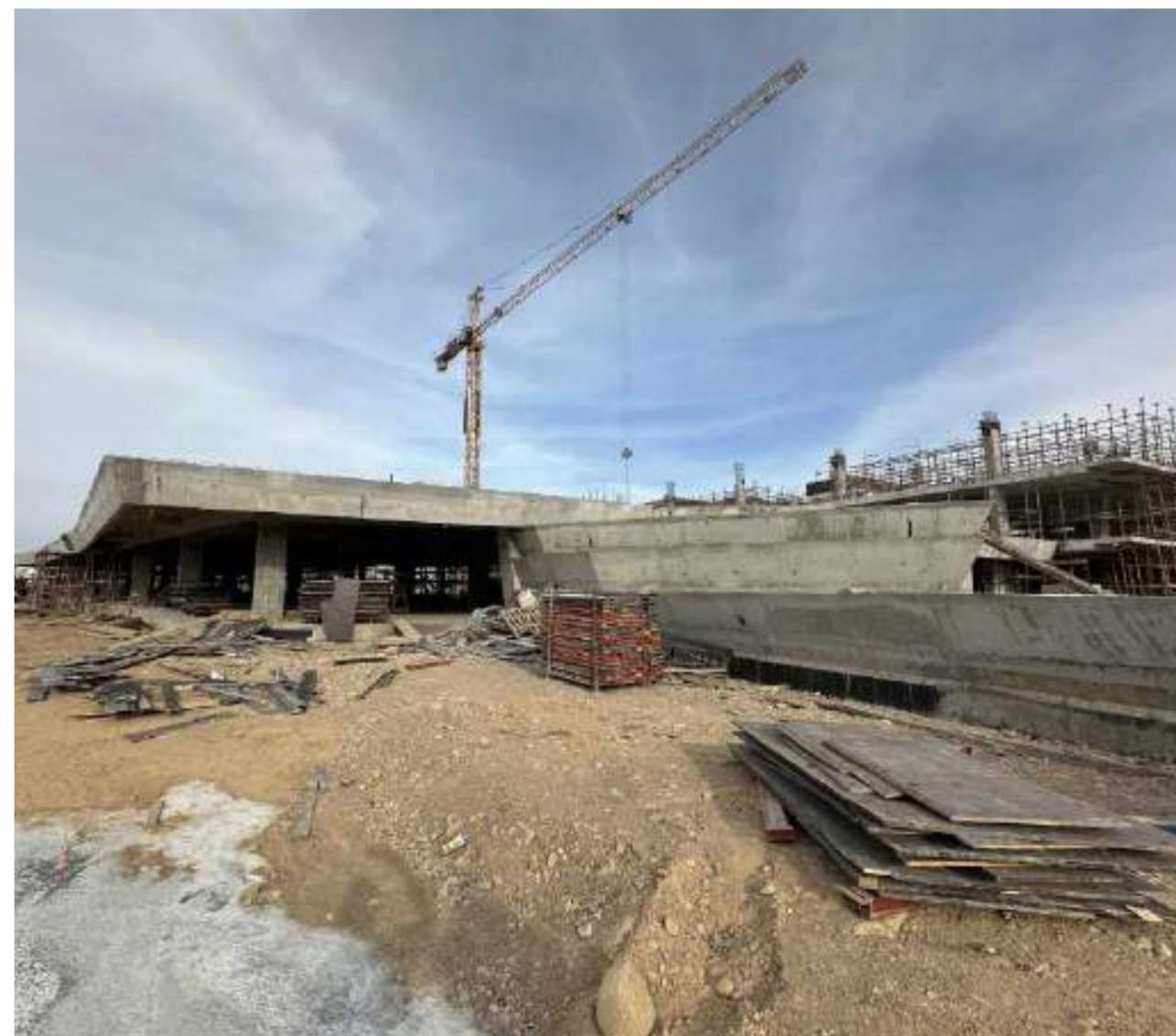
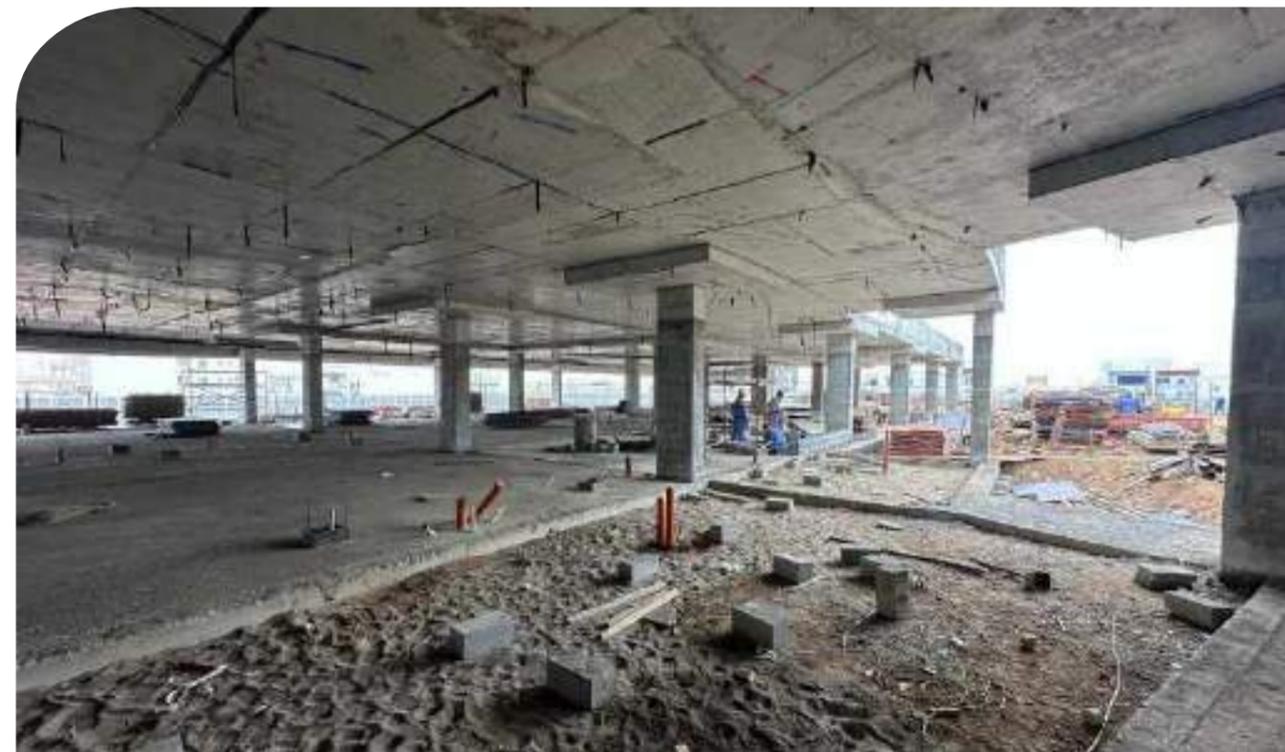
No presente ano serão concluídas 5 Fábricas, estando neste momento concluídos os trabalhos de Movimentos de Terras e Modelação de Terreno dos 5 lotes a edificar, estando em curso a execução de ensoleiramentos e preparação de armaduras para betonagem das estruturas.



Oman Dental College

Muscat

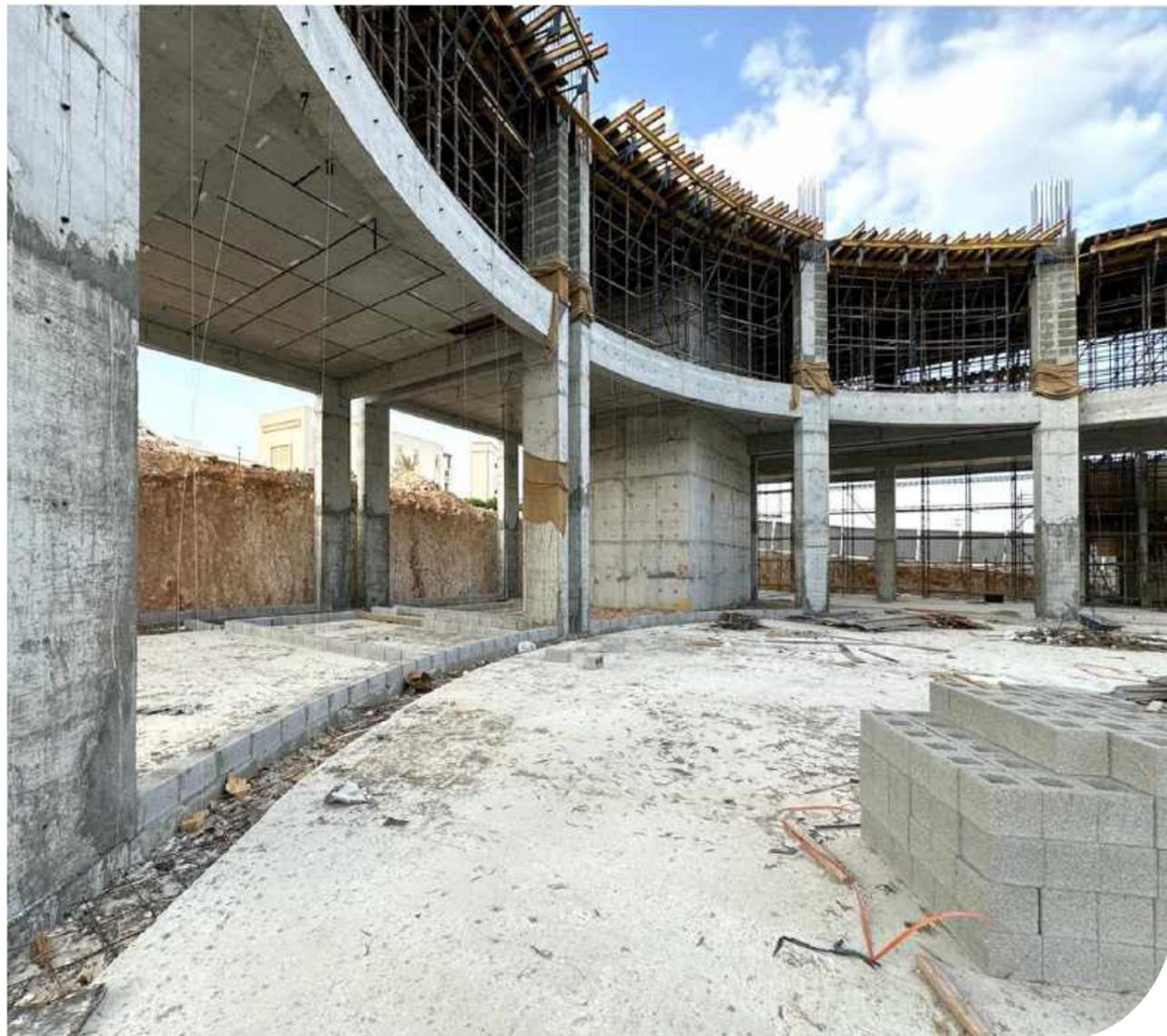
A construção do Oman Dental College em Muscat para a qual a VHM se encontra a prestar serviços de Fiscalização e Gestão de Projeto, encontra-se na fase de execução da estrutura e alvenarias. O novo campus do Oman Dental College terá capacidade para 500 alunos, com uma área bruta de construção de aproximadamente 15,000 m² e cerca de 140 postos de tratamento distribuídos entre Clínica Universitária e Clínica de Pós-Graduados.



Al Irfan Mosque

Muscat

A construção da Al Irfan Mosque em Muscat para a qual a VHM se encontra a prestar serviços de Fiscalização e Gestão de Projeto, encontra-se na fase de execução da estrutura e alvenarias. O edifício, com uma área bruta de construção de 3.222,00 m2 será composto por 2 pisos e terá salas de oração com capacidade para 1308 pessoas.



Oman

Amity International School

Muscat

A construção da Amity International School em Muscat para a qual a VHM se encontra a prestar serviços de Fiscalização e Gestão de Projeto, encontra-se na fase de acabamentos após conclusão da estrutura e alvenarias. Este edifício, cujo projeto foi também desenvolvido pela VHM, irá dar origem a uma escola Internacional que contará com Jardim de Infância, Ensino primário e Ensino Secundário, distribuídos por uma área total de construção de 27.000 m2 e cuja abertura está prevista para Setembro de 2024.





**Together, we can
make a difference.**

Dedication makes *dreams*
come true.

Portugal

Sede

R. Júlio Dinis, 242 | P2 Sala 205 |
4050-318 Porto

T. +351 226 079 110 | F. +351 226 008 707
vhm.geral@vhm.pt

www.vhm.pt

